

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

## ATA N.º 2/2023

### DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 24 DE ABRIL



----Ao vigésimo quarto dia do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila das Lajes das Flores, no Salão Nobre da Câmara Municipal, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Senhor José Gabriel Freitas Eduardo, secretariado pelas Sras. Deputadas Municipais Maria da Conceição Vieira Gomes e Rita Maria Jorge Rodrigues. -----

-----Procedeu-se à chamada, verificando-se estarem presentes os seguintes deputados municipais: José António Corvelo de Freitas, Lígia Maria de Mendonça Inocêncio Teixeira, Lisa Gomes Pimentel Serpa, Maria da Conceição Avelar de Freitas, Rigoberto Martins Gomes, Susete Alexandra R. Mendonça, José Florentino Cabeceira Azevedo, Verónica Marisa Alves Eduardo, Duarte de Freitas Furna, Rui Válder Freitas Mendonça, Victor José Lourenço Fagundes, Eliseu Alexandre Andrade Câmara, Duarte António Silveira Câmara, Guilherme Pinheiro de Magalhães Gomes dos Santos António Eduíno Valadão Eduardo, Marco Paulo Serpa Mendonça, Luís Manuel Fernandes Caramelo, Maria Isabel de Freitas Tenente, Vítor José Santos da Rosa. -----

-----Não estiveram presentes os Deputados Esmeralda Maria Rodrigues da Silveira Câmara Lourenço, tendo apresentado justificação, sendo substituído por Rita Maria Jorge Rodrigues, André dos Santos Serpa, tendo apresentado justificação, sendo substituído por Susete Alexandra R. Mendonça, Mariana Alexandra Bessa Ferreira, tendo apresentado justificação, sendo substituída por Rui Válder Freitas Mendonça e Nuno Filipe Belo de Fraga Diogo, tendo apresentado justificação, sendo substituído Duarte de Freitas Furna. -----

----Marcaram também presença o Sr. Presidente da Câmara Luís Carlos Martins Maciel e o Sr. Vice-Presidente Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos. -----

-----Não estiveram presentes, a Senhora Vereador Maria Vitorina Sousa Silveira, por se encontrarem de baixa médica, e os Senhores Vereadores Arlinda Maria Focha Nunes, tendo apresentado justificação e Bruno Filipe de Freitas Belo, não tendo apresentado justificação. -

----Sendo 14:00 horas o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

----Foi colocada para análise, discussão e votação a proposta de ata nº5, da reunião ordinária celebrada a 15 de novembro de 2022. -----

----Não tendo havido intervenções, a mesma foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção dos Senhores Deputados, que não estavam presentes na referida reunião. -----

----Foi colocada para análise, discussão e votação a proposta de ata nº2, da reunião ordinária celebrada a 10 de março de 2023. -----

----O Sr. Deputado José Corvelo, referiu que a sua questão em relação à ata n.º 2, tem a ver com dois fatos, em que um não está referido, e o outro tem a ver com a numeração da ata que não deveria ser n.º 2 mas sim n.º 1, uma vez que a suposta ata de 28 de fevereiro, que como é

de conhecimento naquela ata o assunto do dia 28 de fevereiro, tinham marcado uma reunião ordinária, e na altura a Sra. Deputada Lúcia Teixeira, fez logo no início uma interpelação à mesa, antes da abertura dos trabalhos, no sentido da reunião não ser realizada por falta de envio de documentos nos prazos estipulados. Referiu ainda que nem a chamada foi realizada, logo a reunião nem os trabalhos foram iniciados, tendo sido a reunião encerrada e adiada para o dia 10 de março, e sendo assim não pode existir ata, relacionada com o dia 28 de fevereiro, porque a reunião não ocorreu. Concluiu que o que poderá existir é que na ata n.º 1 de 10 de março, tenha um anexo com a transcrição do que levou a Sra. Deputada Lúcia Teixeira a realizar a interpelação e adiamento da reunião. -----

----A Sra. Deputada Lúcia Teixeira, referiu que em relação à ata n.º 1/2023, a verdade é que a reunião, não se realizou, mas existiu uma mesa constituída, e a realização de uma interpelação à mesa, que deve ficar registada em ata, mesmo que refira que não foi efetuada a chamada, não fazendo sentido não existir uma interligação entre as duas reuniões. -----

----O Sr. Presidente da Assembleia, referiu que para o Sr. Deputado José Corvelo, alterava-se a numeração e coloca-se a questão da realização da reunião n.º 1, na reunião do dia 10 de março, se for aprovado assim a aprovação da ata seria adiada uma vez que terá que existir uma alteração à ata n.º 2, depois terá que ser revista pelos líderes de bancada e depois aprovada na próxima reunião. -----

----A Sra. Deputada Lúcia Teixeira, referiu que então a ata n.º 2, irá conter elementos de uma reunião que foi convocada num momento anterior, e com elementos da reunião do dia 10 de março, o que na sua opinião não faz sentido, porque uma ata é um resumo essencial do que se passou naquele dia, não fazendo sentido juntar dois momentos diferentes na mesma ata. -----

----O Sr. Presidente da Assembleia, referiu que uma reunião é consequência da outra, e, além disso nem chegou a existir a chamada dos Deputados presentes, e abertura da reunião. -----

----A Sra. Deputada Lúcia Teixeira, referiu que é exatamente isso que tem que ficar na ata que não foi efetuada chamada, e que foi efetuado uma interpelação à mesa, e existe a ata desta interpelação. -----

----O Sr. Presidente da Assembleia, referiu que irá refazer a ata n.º 2. -----

----A Sra. Deputada Lúcia Teixeira, respondeu que poderá refazer e que depois irá enviar às Entidades Competentes. -----

----O Sr. Presidente da Assembleia, referiu que poderá solicitar um Parecer a um Jurista sobre este assunto. -----

----A Sra. Deputada Lúcia Teixeira, solicitou então que depois fosse dado conhecimento deste Parecer. -----

----O Sr. Presidente da Assembleia, referiu não ter problema com nenhuma das situações, mas na sua opinião não existiu reunião n.º 1. -----

----O Sr. Deputado José Corvelo, referiu que na gravação do dia 28 de fevereiro, a Presidente em exercício na reunião, chamou para a mesa o Sr. Deputado Guilherme Santos, para completar a mesa, e a seguir não abriu a sessão, porque a Sra. Deputada Lúcia Teixeira, solicitou logo para apresentar a interpelação à mesa, não existindo nem chamada, nem início dos trabalhos, nem assinatura das senhas de presença, sendo a reunião logo suspensa. -----

----Não tendo havido mais intervenções, a análise deste assunto foi adiada para a próxima Reunião de Assembleia Municipal. -----

-----**OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**-----

----O Sr. Deputado José Corvelo, referiu que nos últimos tempos têm discutido muito sobre o Porto das Lajes, sendo um tempo demasiado discutido e analisado nas reuniões de Assembleia Municipal, mas é um assunto que continua na ordem do dia, e ainda está semana falaram que a obra de proteção de emergência, já foi entregue às Empresas SACRY, Tecnovia Açores, e à ETERMAR, no valor de 6,1 milhões de euros, acrescido de IVA, sendo uma boa notícia que vem responder às preocupações, que de uma maneira geral eram sentidas por todos, recentemente também estive na ilha a Sra. Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas que reuniu, com os autarcas e com a mesa do Conselho de Ilha, em que não estive presente, mas teve o Sr. Vice-Presidente Válter Câmara. Questionando assim qual foi o tema da reunião e em que modos a Sra. Secretaria respondeu às preocupações apresentadas. Concluiu que há algum tempo foi solicitado uma reunião com os autarcas da Ilha com o Sr. Presidente da República, questionando assim se já existe algum desenvolvimento em relação a este assunto. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que em relação à reunião, é sobre um assunto realmente preocupante e dos mais importantes para o futuro e desenvolvimento, e nesta reunião foi com satisfação que viram que a obra de proteção de emergência estava em andamento, e que a decorrer de acordo com o planeado irá iniciar no mês de maio e terminar em setembro, sendo uma obra fundamental, para conseguirem ter uma operação com melhor regularidade e segurança. Referiu existir outro aspeto que tem sido bastante preocupante, e que teve oportunidade de transmitir à Sra. Secretária, que tem a ver com a obra do molho principal, sendo no fundo, a obra principal de construção do Porto, e a informação que receberam é que a elaboração do projeto estaria concluído até ao final do primeiro semestre, e que o concurso público iria decorrer no segundo semestre deste ano, e que a estimativa de início da obra seria para o mês de maio do próximo ano, sendo uma situação preocupante uma vez que ainda recentemente, tinham reunido na Ilha do Faial, e na altura a informação dada é que o concurso ia ser lançado agora no mês de abril, e viram recuar já no tempo esta situação, referiu terem noção que estas situações acontecem por experiências próprias, mas a verdade é que neste caso os atrasos têm vindo acontecer de forma constante, o que gera preocupação. Em relação à reunião com o Sr. Presidente da República ainda não obtiveram resposta, sendo que irão reforçar o pedido de marcação de reunião. Ainda em relação com a reunião com a Sra. Secretária este foi o assunto mais abordado, havendo ainda outras situações nomeadamente dos transitários que, no fundo quiseram saber como estava a situação dos mesmos terem melhores condições de funcionamento, e também foi abordado o assunto da extração de pedra para a obra do molhe principal, para que a Câmara Municipal, pudesse apoiar no processo de extração de pedra, em que estão a tentar ver um local próximo do Porto, mas ainda estão a efetuar estudos. -----

----O Sr. Deputado Guilherme Santos, referiu que gostaria de abordar dois temas sendo o primeiro o Turismo e o segundo a prática de canyoning, uma vez que está a ficar próximo de uma época turística que promete ser intensa, e recentemente também sabe que a autarquia participou na Bolsa de Turismo de Lisboa, aproveitando para questionar como foi participar no Evento Nacional, e em que modos decorreram esta presença. Ainda em relação ao Turismo também gostaria de questionar, o que estão a pensar fazer para a época decorrer o mais normal possível, nomeadamente recolha de resíduos, instalações de caixotes do lixo nos locais mais

frequentados, e o que está a ser planeado nas zonas balneares, para os Museus Municipais, e para os arranjos das nossas localidades. Em relação à prática de canyoning, irá referir-se a um local específico que é o Poço da Ribeira do Ferreiro, sendo uma pessoa que adora canyoning, mas que também trabalha no Turismo, na sua opinião muitos dos praticantes desta atividade acabam atravessando o Poço da Ribeira do Ferreiro, a nado, apesar de no outro lado estar um sinal a informar que é proibido nadar no local, sendo a sua intervenção neste tema solicitar à Câmara Municipal, aos Deputados e partidos, para procurarem uma solução para este tema, sendo que na sua opinião seria muito mais importante proteger o local, ou seja, a classificação atual daquele local é como paisagem protegida, e na sua opinião deveriam priorizar a proteção das Aves, e quando à prática de canyoning, têm inúmeras cascatas para poderem efetuar esta prática. Concluiu que na sua opinião poderiam colocar esta questão ao Ambiente, de modo a proteger o local. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que em relação às questões relacionadas com o Turismo, pediu depois para passar a palavra ao Sr. Vice-Presidente Beto Vasconcelos, que está mais por dentro do assunto. Em relação à prática de canyoning, é uma área que não está sobre a gestão de Município, por isso terão que colocar esta questão a quem gere, uma vez que é uma zona de Parque Natural, sendo uma zona muito procurada, e um dos pontos de visualização de Aves. -----

----O Sr. Vice-Presidente Beto Vasconcelos, referiu que em relação à participação do Município na BTL, e à semelhança dos outros anteriores, participaram em conjunto com o Município de Santa Cruz das Flores, e da Ilha do Corvo, porque continuam com a opinião da apresentação das duas Ilhas em conjunto, a participação deste ano também à semelhança dos anos anteriores, foi incluída no Stand dos Açores, através da Associação de Municípios, em que tiveram espaços próprios para todos os Municípios dos Açores. Referiu que como nos anos anteriores voltaram a demonstrar o desagrado quer junto da AMRAA, quer junto dos responsáveis pela participação dos Açores na BTL, que as Ilhas mais pequenas acabam por ficar menos visíveis, dando o exemplo que a Ilha de São Miguel fica na linha da frente, e as ilhas mais pequenas na segunda ou terceira linha, o que causa depois menos procura, referiu ainda que a Ilha das Flores e do Corvo no verão, recebem muito turismo, mas o que têm tentado é esticar ainda mais esta época alta, e terem mais visitantes, dando o exemplo que fizeram a divulgação e promoção do evento canyoning, e à semelhança também dos outros anos divulgação dos produtos, e da natureza da Ilha e a ligação entre as duas Ilhas, de modo a poderem visitar as duas Ilhas e este ano também efetuaram o sorteio de duas viagens à Ilha das Flores e Corvo. Em relação ao período de verão, tentam nesta fase fazer algum tipo de trabalho que depois mais à frente, não irão conseguir efetuar como, por exemplo limpeza de bermas de estradas, em relação a jardins, parques e caminhos estão a tentar recuperar agora, para depois poderem só efetuar a manutenção, nas zonas balneares à semelhança do ano passado, também este ano adquiriram mais equipamentos para colocar nas zonas balneares, em relação à recolha de resíduos e também à semelhança dos últimos anos, existem zonas sempre mais procuradas, onde procuram reforçar a recolha de resíduos, e também aumentam para três dias a recolha de lixo indiferenciado, na zona, por exemplo da Fajã Grande, que é uma zona muito procurada reforçam a limpeza em conjunto com a Junta de Freguesia da Fajã Grande. -----





----A Sra. Deputada Maria Conceição Avelar, referiu que em relação ao comentário do Sr. Presidente da Câmara, sobre as obras do Porto das Lajes, referiu que em principio a extração de pedra, será efetuada mais perto possível do porto, questionando o que se entende de mais perto do Porto, se é na zona da Pedreira, armazéns da Câmara ou perto da central da EDA. --

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que pelo que percebeu é no armazém da Câmara. ----

----A Sra. Deputada Maria Conceição Avelar, referiu que as casas de habitação perto desta zona, referiu que sabe que a Câmara Municipal, tem feito de tudo para apoiar as obras e que todos têm interesse que nas obras do Porto, mas também têm a responsabilidade de chamar a atenção, uma vez que o bairro foi construído pelo Governo, para substituir as casas que foram demolidas na estrada do Porto, e a Urbanização está nova, e toda aquela zona envolvente do campo de futebol, relembrando que da última vez existiram casas no Monte, que foram bastante atingidas, sendo um assunto que tem que ficar salvaguardado. Em relação ao cemitério da freguesia da Lomba, questionou numa reunião da Assembleia Municipal, sobre o porquê de nas outras freguesias ninguém pagar para abrir uma sepultura, e na freguesia da Lomba é pago, mas nunca obteve resposta, ainda sobre o cemitério referiu e contou uma história que aconteceu com a própria que estacionou o carro na curva, veio uma camioneta e apitou para chamar atenção, referiu que poderia ter deixado o carro no parque de estacionamento construído para a pastelaria, mas não o fez, nem sabe se é público, referiu ainda que todas as freguesias têm parque de estacionamento, e na freguesia da Lomba o cemitério fica numa curva, e não existe forma de estacionar o carro, sendo que na sua opinião deveriam arranjar uma solução de estacionamento, outra situação ainda sobre a freguesia da Lomba, é que é a única freguesia sem casa Mortuária, sendo a Igreja que utilizam, sendo que a escola primaria foi dedicada a pessoas fora da freguesia, e nas outras freguesias a escola serve de casa Mortuária, não sabendo qual o lucro que estão efetuados na escola dão à freguesia, sendo outro assunto que deveriam ter em conta. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que em relação à utilização da antiga Pedreira, sobrepõe que a utilização não vai colocar em causa, nenhuma das habitações da vila, nas que é uma situação que terá que ficar salvaguardada. Em relação ao pagamento das sepulturas, na altura que a questão foi levantada informou-se, e o que foi dito é que o pagamento é efetuado a um funcionário da Câmara, mas não são os familiares que pagam, mas sim Junta de Freguesia da Lomba que começou a efetuar o pagamento, não existindo sobrecarga para os Municípes da freguesia da Lomba, e o pagamento ao funcionário não é efetuado em horário de trabalho, e mesmo que aconteça o funcionário tira o dia ou a tarde. Em relação à zona de estacionamento no cemitério da freguesia da Lomba, referiu que a estrada não pertence à Câmara Municipal, mas que poderão procurar e averiguar uma possibilidade, de existir um terreno disponível, onde possam fazer estacionamento. Em relação ao parque da pastelaria é um parque público. Em relação à casa Mortuária, referiu que podem também tentar encontrar uma solução, sendo que neste momento a escola da Lomba, tem uma parte que está cedida à Sra. Conceição Rosa, e a outra parte cedida à Associação Amigos da Lomba, mas futuramente poderão ver se existe algum local disponível, podendo ver este assunto junto da Junta de Freguesia. -----

----A Sra. Deputada Lígia Teixeira, em relação à manutenção e necessidade de se manter as nossas localidades, referido pelo Sr. Deputado Guilherme Santos, incluía também as vias Municipais e caminhos de acesso que estão com falta de limpeza e manutenção, e lamentava

que nos últimos aproximadamente seis anos, a argumentação por parte do Sr. Presidente da Câmara e dos Senhores Vereadores por parte da Câmara Municipal, é que não têm pessoal suficiente, o período de pessoal em férias, sendo sempre a mesma resposta, sugerindo à Câmara Municipal, uma melhor gestão de recursos humanos, e das férias dos funcionários, para que não vão todos de férias em simultâneo, para poderem gerir melhor este assunto. Em relação à colaboração com as Juntas de Freguesia, e as próprias localidades apoiarem a Câmara Municipal, na manutenção é necessário referir que existem Delegações de Competência, em que algumas das quais deixaram de ter efeito, mas é necessário referir que em relação às Delegações de Competência, as atualizações que tem existido nas remunerações base, e nível de inflação, estes valores também tinham que ser revistos, porque está a se tornar insuportável a algumas Juntas de Freguesia, suportar as despesas que suportavam há dois anos atrás, com o mesmo valor atribuído há dois anos, sendo que todos sabem que tudo está mais caro, referindo ser um alerta que deixa à Câmara Municipal, no sentido de ficarem abertos à revisão destes valores atribuídos às Delegações de Competência. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, relativamente à limpeza nas localidades, realmente é uma dificuldade que têm tido, desde de sempre, nunca conseguem manter da forma como gostariam, mas não é uma questão exclusiva da Câmara Municipal, e na sua opinião o ano passado a Câmara Municipal conseguiu manter os seus espaços, em melhores condições que outros órgãos públicos, sendo que todos sentem dificuldade e a Câmara Municipal sente isso, porque além do pessoal que tira férias nesta época, e que tentam efetuar a gestão da melhor maneira, referiu também que a maioria do pessoal tem poucas expectativas de melhoramento, de subir na carreira, e gostam de procurar manter as pessoas com alguma motivação dentro do possível, e tentam gerir estes aspetos tendo em conta as necessidades da Câmara mas também tendo em conta aquilo que é as expectativas do pessoal, admitindo que possam ir mais longe, mas tentam gerir esta situação para que os funcionários possam ter algumas regalias, sendo uma situação que podem rever, mas o que tem percebido é que se impõe ou forçam muitas vezes a um certo tipo de trabalho, os funcionários apresentam uma baixa, e preferem então ceder, e as pessoas estarem a trabalhar, como também já foi referido anteriormente têm sempre muito pessoal de baixa, referiu ainda que desde que está na Câmara o pessoal nunca é suficiente para manter tudo como gostariam, sendo um Concelho muito grande e disperso para conseguirem manter, e que infelizmente será cada vez pior, uma vez que tinham cerca de setenta pessoas em programas, e agora tem vinte e duas pessoas, o que são menos recursos em termos financeiros o ano passado sofreram um corte considerável nas transferências correntes e este ano voltaram a sofrer um corte nas transferências correntes, e os preços estão a aumentar e a Câmara Municipal também sente isso, e têm de gerir os recursos que têm. Em relação à questão sobre as Juntas de Freguesia, concorda que realmente os preços estão a aumentar, e que não é fácil para as Juntas de Freguesia, e a Câmara Municipal faz um esforço muito grande para tentar colaborar com as Juntas de Freguesia, e as Juntas de Freguesia com a Câmara Municipal, e a Câmara Municipal continua a transferir o mesmo valor às Juntas de Freguesia, mas a Câmara Municipal esta a receber menos nas transferências correntes, que é de onde sai o dinheiro para as Delegações de Competência, e tiveram que efetuar cortes significativos, no que é possível cortar nas despesas correntes, porque os salários aumentaram, as matérias primas e os combustíveis aumentam, precisam cortar sobretudo nos apoios, mas existem muitas coisas que é impossível efetuar cortes, e em relação a isso a informação que têm é que

no próximo ano as transferências vão aumentar, e se assim acontecer terão oportunidade de efetuar o aumento das Delegações de Competência. Referiu que também em relação às Juntas de Freguesia, têm tentado efetuar esta correção sempre de forma justa, tentando comparar as Juntas de Freguesia, e os caminhos e áreas que têm para manutenção, para que seja justo a quantia que recebem, e em princípio no próximo ano terão melhores condições para rever esta situação. -----

----A Sra. Deputada Lúcia Teixeira, referiu que em relação à forma como o Sr. Presidente se refere ao trabalho prestado pelas Juntas de Freguesia, e que a Câmara Municipal paga as Juntas de Freguesia, paga para as mesmas fazer, que era uma competência da Câmara Municipal, ou seja, é uma competência e despesa da Câmara Municipal, e sendo assim devem disponibilizar às Juntas de Freguesia os meios para efetuarem o trabalho. -----

----O Sr. Deputado Rigoberto Gomes, referiu que a Festa do Emigrante já tem programa, e já foi apresentado ao público, questionando assim quais os principais destaques do programa e qual o investimento para este ano. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que a Câmara Municipal já fez a apresentação da festa para este ano, sendo que o que tem previsto como cabeças de cartazes Cláudia Martins & Minhotos Marotos, The Gift, o grupo Uzhoms que eram para terem atuado o ano passado, mas cancelaram, e a banda Eskilograma, sendo que a festa estão a prevê um figurino mais ou menos o que tem vindo a acontecer nos últimos anos, em termos de custos vão tentar reduzir em relação ao ano passado, tendo previsto um custo de cerca de setenta mil euros. -----

----A Sra. Deputada Lúcia Teixeira, referiu que relativamente à Festa do Emigrante, gostaria de colocar as seguintes questões, se a apresentação do cartaz é um evento público e qual a diferença de valor do investimento da festa deste ano, relativamente à dos anos anteriores. ---

----O Sr. Presidente da Câmara, respondeu que em relação à apresentação do cartaz da Festa do Emigrante, têm sido efetuadas só para a comunicação social, relativamente aos valores comparando a outras edições, a edição do ano passado foi na ordem dos noventa mil euros, não sabendo ao certo os anos anteriores, mas poderá verificar esta informação e transmitir. --

----A Sra. Deputada Verónica Eduardo, referiu que gostaria de colocar duas situações que relembra desde do início, que têm a responsabilidade maioritária de todos os Municípios do Concelho, sendo o excesso de gatos vadios no Concelho e na Ilha, e que tem a informação que agora esta a decorrer uma campanha com o nome CED, que teve oportunidade de estar na reunião de sensibilização, mas que tem por base na captura, esterilização e devolução dos animais, na sua opinião é uma campanha muito importante da parte dos Municípios, questionando assim um pouco sobre esta campanha. A outra situação tem a ver com as pessoas que têm animais de estimação não terem cuidado com os dejetos dos animais em locais públicos, questionando o que pensam fazer para tentar resolver este assunto. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, respondeu que relativamente à campanha de esterilização é uma questão que já vinha a ser levantada há algum tempo devido ao problema que existe de quantidade de gatos vadios e que tem vindo a crescer, e a Veterinária colabora com a Câmara Municipal, propôs efetuar esta campanha, uma vez que a mesma tem vindo nos últimos anos a fazer algumas intervenções neste sentido, mas sozinha não tem capacidade uma vez que a população de gatos cresce a um ritmo mais acelerado, e neste sentido programaram a vinda à Ilha de uma equipa de fora para efetuar este trabalho, sendo que no Concelho está previsto a

esterilização de cerca de 250 animais. Relativamente aos dejetos dos animais de estimação, já solicitaram aquisição de equipamentos que trazem uns sacos biodegradáveis. -----

----A Sra. Deputada Lisa Serpa, referiu que recentemente tiveram reunião com a AMRAA, onde foi abordado o novo quadro de apoio, questionando se existi matéria que possa ser aproveitada pela autarquia para utilizar no desenvolvimento económico do Concelho. E em relação à reunião da Assembleia Geral da ADELIAÇOR, também gostaria de saber se ao nível de matéria e projetos se existe matéria que possa ser aproveitada ela autarquia. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, respondeu que tiveram reunião com a AMRAA, na semana passada, e também tiveram oportunidade de reunião com o Sr. Secretário Geral das Finanças, e com o Diretor Regional do Planeamento, que é quem tutela o novo programa P2030, e onde foi dado algumas informações sobre como iria decorrer este programa, sendo programas fundamentais para o Município, sobretudo para os que estão dependentes das receitas das transferências de estado, sendo que os investimentos maiores que fazem é com recurso a fundos comunitários, sendo que de uma forma geral puderam perceber que este novo quadro vai ser ainda mais restritivo, e o que foi informado é que os montantes para as autarquias vão-se manter na ordem dos cento e sessenta milhões de euros, sendo que terão o mesmo plafond do último quadro de cinco milhões de euros, mas a realidade é que depois é efetuado muitas regras e obstáculos que só conseguem gastar metade do plafond, porque os avisos abrem por um período de tempo limitado com montantes limitados, e cada candidatura tem um montante que cada Município pode utilizar, sendo um conjunto de obstáculos que dificultam a capacidade de investimento. Explicou ainda que em relação ao último quadro tiveram que efetuar o PIRUS, para poder intervir na zona urbana da vila, sendo que no último candidataram o Centro de Acolhimento, e o Parque de Lazer, este ano terão que efetuar um Plano de Ação em que terão que identificar que ações irão quer efetuar na zona urbana da vila, e só se poderão candidatar depois deste plano ser aprovado, pelo próprio Governo. Referiu que existiu uma questão que o Governo falou e que do ponto de vista da Câmara Municipal é positiva, que é o Governo estimar ter sempre uma margem de um ano para a frente um calendário com os avisos que vão sair, permitido assim planear, criar projetos e candidaturas, e também se propuseram a articular com cada Município com alguma antecedência quais são as ações, obras e infraestruturas que pretendem investir. Em relação à reunião com a ADELIAÇOR, também teve oportunidade de participar na reunião, onde neste momento também tem algumas candidaturas nomeadamente a zona balnear da Fajã Grande, e o parque cultural na Fajã Grande e o Museu na freguesia do Mosteiro, mas é um programa com alguma complexidade, e dificuldades e também teve oportunidade de nesta reunião levantar algumas questões, nomeadamente a de definir um plafond por cada Concelho, e também a questão de diminuir um pouco a burocracia do programa PRORURAL, que acaba por ser muito complexo e exige muito em termos de documentação. -----

----O Sr. Presidente de Junta da Lomba Eliseu Câmara, referiu que gostaria de esclarecer um assunto que foi discutido em reunião e que diz respeito à freguesia da Lomba, primeiro ponto informa que a Junta de freguesia está aberta à terça e sexta-feira das 20:30 às 21:30, onde podem tirar qualquer dúvida sobre a Junta de Freguesia. Em relação ao cemitério da Freguesia da Lomba, as sepulturas eram realmente pagas, mas neste momento quem paga é a Junta de Freguesia. Em relação às Delegações de Competência referiu que deverá lembrar que a Câmara Municipal reforçou o apoio, sendo verdade que o dinheiro não chega para tudo, mas

a verdade é que do anterior Presidente, as Delegações de Competência que a Junta recebia era a volta dos seis mil euros, e atualmente estão a receber dez mil euros. -----

----Não tendo havido mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu início ao período da ordem do dia. -----

#### ----- **ORDEM DO DIA** -----

#### ----- **ANÁLISE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.** -----

----O Sr. Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que este fizesse um breve esclarecimento sobre o relatório de atividades e situação financeira do Município. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, fez uma breve descrição das atividades desempenhadas desde a última reunião de Assembleia, nomeadamente: Empreitadas e ações a decorrer: Contração da Incubadora de Empresas – POAÇORES2020, que se encontra na fase final; Empreitada de manutenção e reforço do sistema público de abastecimento de água – POAÇORES2020; Infraestrutura de Acolhimento Empresarial PME- POAÇORES2020, que está em falta a vistoria elétrica; Infraestrutura de Apoio à Zona Balnear da Fajã Grande – PRORURAL+, solicitaram à ADELIAÇOR, para efetuar uma redução do que estava inicialmente previsto, porque houve um aumento dos preços relativos ao inicialmente calculados, sendo a redução autorizada e neste momento estão na fase de contratação Pública; referiu que candidaturas ao PRORURAL+, têm neste momento três sendo estas Infraestrutura de Apoio à Zona Balnear da Fajã Grande, Museu do Mosteiro e Reabilitação do Parque Bio Cultural: Construção de um reservatório de água na freguesia da Lomba; Realização do Plano da Estratégia Local de Habitação. Em relação às ações regulares desenvolvidas pela Câmara Municipal: Limpeza e manutenção de espaços públicos; cedência de máquinas aos munícipes e recolha de Resíduos. Em relação à Administração e Finanças: Participação na reunião da Assembleia Geral da ADELIAÇOR, no passado dia 29 de março e participação em Assembleia Municipal da AMRAA, no passado dia 17 de abril; contratação de uma pessoa ao obrigo do programa SEI. Na área dos Serviços Sociais, Educação, Cultura e desporto, continuam com os apoios regulares, três apoios no âmbito do Regulamento do apoio ao setor Agrícola, três apoios no âmbito do apoio à Natalidade, um apoio no âmbito do Regulamento “Lajes Solidária”, e três apoios no âmbito do Regulamento de Apoio ao Empreendedorismo; Realização de atividades no âmbito das festividades da Páscoa; Comemoração do dia internacional da Mulher no dia 18 de março; Intervenções em algumas habitações de pessoas com mobilidade reduzida; Reparação de coberturas de habitações de alguns munícipes na sequência de intempéries; Exibição de cinema no Museu Municipal nos dias 26 de março, 04 e 16 de abril; Apresentação do Programa e do cartaz da Festa do Emigrante, no passado dia 31 de março; Organização de um torneio de Minigolfe no passado dia 15 de abril e um Concerto da Filarmónica União Operária e Cultural de Nossa Senhora dos Remédios da Fajãzinha, no Museu Municipal. Na área da Rede Viária, Urbanismo e Património: Intervenções na Escola das Lajes, nomeadamente na iluminação, saneamento, eletricidade, vedação e construção de quadros de cortiça para colocar nas salas de aula; Encaminhamento de águas Pluviais em algumas vias Municipais, nomeadamente na zona da Cancela da Vila na freguesia das Lajes; Construção de muro junto a uma via municipal na rua da Ladeira, na freguesia da Fajãzinha; Construção de corrimão em madeira tratada junto ao Miradouro das Pedras Brancas; Intervenção numa das

casas da Rádio Naval, nomeadamente em portadas e paredes; Colocação de sinalização rodoviária; Reparação da estufa do Município; Colocação de um corrimão junto a uma linha de água na rua Padre Francisco Cristiano Korth; Manutenção do edifício dos Paços do Concelho, nomeadamente ao nível da cobertura; Manutenção da cobertura da habitação social da Loran, e na habitação social da Rua Roberto Mesquita a nível das portadas; Intervenção de reabilitação no Parque de Lazer na sequência de atos de vandalismo; Reparação da Cobertura da escola da Costa na sequência de intempéries; Intervenções de manutenção nos Parques Infantis, nomeadamente junto ao Museu Municipal e na Costa do Lajedo; Intervenção de consolidação nos taludes e jusante da Ponte da Ribeira do Campanário na freguesia do Lajedo; Construção da Guarda da Ponte da Ribeira do Campanário na freguesia do Lajedo; Pintura de muros e capeados na freguesia das Lajes e pintura do canil Municipal. Na área da Agricultura, Ambiente e Saúde Pública e Turismo: Manutenção e monitorização de equipamentos de tratamento da água da rede pública; Reparação de roturas na rede; distribuição de contentores de resíduos; Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa, de 01 a 05 de março; Intervenção de manutenção do piso e encaminhamento de águas pluviais no caminho da Barreira Vermelha na freguesia da Fazenda; realização da campanha de vacinação antirrábica e todas as freguesias do Concelho nos dias 23 e 24 de março e Organização de sessões de esclarecimento sobre a campanha de esterilização de felídeos a ocorrer no mês de maio no Concelho das Lajes. Na área de Cooperação com outras Entidade: Apoio à Casa do Povo das Lajes em trabalhos de carpintaria; Apoio à Associação de Amigos das Flores para confeção das Sopas de Espírito Santo; Apoio à escola Básica e Secundária das Flores, no transporte de alunos numa visita de estudo ao continente e no pagamento de prémios para um concurso na área de empreendedorismo e Apoio à Ouvidoria das Flores, nas despesas da deslocação de alguns jovens às Jornadas Mundiais da Juventude a Lisboa. Por fim relativamente à situação financeira da Câmara Municipal das Lajes, refere que se mantém dentro dos parâmetros, com um Saldo da Conta Corrente de 614. 375,12€, dívidas à banca de 248.652,84€ e dívidas a fornecedores no valor de 22.589,19€. -----

---A Sra. Deputada Lúcia Teixeira, referiu ter várias questões, em relação ao Parque Bio Cultural, questionou o que seria este parque. Em relação à intervenção em algumas estradas lembrou a obra de asfaltagem efetuado pela Empresa Tecnovia, do acesso do Farol até ao cemitério, em que colocou a questão há alguns meses e a resposta foi que a obra ainda não tinha sido entregue porque os passeios não estavam terminados, bem como a colocação de sinalização e havia a necessidade do rebaixamento do passeio para a passeadeira. Em relação aos Parques Infantis referiu ser importante perceber que a manutenção dos Parques Infantis, não passa só por morder a erva, também passa pela manutenção dos equipamentos infantis, nomeadamente pintura, raspagem de ferrugem. Em relação à Cooperação com outras Entidades, não teve oportunidade de verificar as atas da Câmara para apurar os valores, questionando se o Sr. Presidente da Câmara, pode informar sobre os valores de cada um dos apoios. -----

---O Sr. Presidente da Câmara, respondeu que em relação ao parque Bio Cultural, fizeram na altura um projeto para reabilitação de toda a área da antiga britadeira, sendo num fundo uma zona de lazer, com várias valências, desde de poderem caminhar, parque infantil, lago, uma vertente ambiental com plantas endémicas, a designação de Bio Cultural, uma vez que o PRORURAL+, é um programa difícil de obter candidatura, e na preparação da candidatura

foi introduzida a parte cultural, de modo a aumentar a pontuação e a candidatura ser aprovada, e terá uma vertente cultural de forma a ser possível efetuar eventos no espaço. Em relação à estrada do farol, a parte da Empreitada da Tecnovia esta concluída, sendo que o que falta fazer não fazia parte da Empreitada, sendo a ideia ser a própria Câmara Municipal terminar a obra, sendo a ideia inicial ter iluminação pública, mas neste momento o Gabinete Técnico, está a estudar uma solução para colocarem iluminação através de painéis solares, e os passeios ficaram parados à espera desta solução. Em relação aos Parques Infantis, referiu que o que estão a efetuar, é substituição de equipamentos por madeira invés de ferros, e manutenção de pintura e substituição de peças. Em relação à Cooperação com outras Entidades, à Casa de Povo foi mão de obra, a Associação de Amigos foi o pagamento de duas pessoas a São Miguel dos cozinheiros, os transportes de alunos ao Continente, pagaram o valor de três passagens, e o pagamento dos prémios para a área do Empreendedorismo foi no valor dos duzentos euros, e por fim para a Ouvidoria das Flores, foi com o pagamento de quatro passagens aéreas. -----

----A Sra. Deputada Lígia Teixeira, em relação aos passeios da estrada do farol, como está em “grosso”, é natural que com o passar do tempo se vai deteriorado e soltando, uma vez que não tem o acabamento fino, e depois o investimento será maior no sentido de regularizar a situação. Em relação ao parque Bio Cultural, questionou se existe algum projeto, e onde o podem consultar, e se o mesmo esteve em consulta Pública, tendo curiosidade em perceber a área cultural do mesmo. Em relação aos Parques Infantis, convidava o Sr. Presidente da Câmara Municipal, a visitar nomeadamente o parque junto ao Museu Municipal, uma vez que não tem visto que seja feita manutenção do espaço, sendo que a última vez que se lembra de ter sido pintado foi há dois anos, e as latas de tinta utilizadas e material para mexer a tinta, foram depositadas no canto do Parque Infantil e tiveram lá muito tempo, convidando assim para que visitem o Parque Infantil. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, relativamente ao Parque Bio Cultural, o projeto não teve em discussão pública, semelhante aos restantes projetos sendo aprovados em reunião de Câmara Municipal, e contaram a Junta de Freguesia da Fajã Grande, para que chegassem a um consenso e efetuaram a divulgação pública através dos órgãos sociais do Município, nomeadamente Boletim Municipal. Em relação ao Parque Infantil, referiu ter estado recentemente lá, e o mesmo tem sofrido melhoramentos, nomeadamente equipamentos novos, correntes de inox, substituíram os acentos dos baloiços, e alguns equipamentos danificados, podendo sempre existir alguma coisa a reparar. -----

----Não tendo havido mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal passou para o segundo ponto da ordem do dia. -----

**----- ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2022 E RELATÓRIO DO ROC E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS. -----**

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que as contas relativamente ao ano de 2022, de uma forma geral cumprem as exigências legais, relativamente à execução do orçamento, começando pela regra do equilíbrio orçamental, onde só podem gastar aquilo que tem, a Câmara Municipal, cumpriu este requisito, cumpriu as despesas e as amortizações, conseguido cumprir com um saldo positivo de cerca de duzentos e setenta e quatro mil euros, sendo que o saldo de gerência que transitou do ano anterior, ajudou neste valor, também têm que ter um grau de receita superior a 85% e tiveram de 86%, ligeiramente superior, mas mesmo assim foi cumprido. Referiu que a maior dificuldade na execução da receita, tem a ver com as obras que

têm candidatas, e tem existido um grande atraso nas obras, e pelo atraso ficam com um défice de receita, e o resto das despesas que têm é receitas de transferência do Orçamento de Estado. Referiu também que existiu uma redução da receita relativamente ao ano anterior, sendo que em 2022 já sofreram um impacto com a redução, e foi necessário efetuar ajustes e reduzir despesas, para cumprir as regras orçamentais, referindo que estão 90% dependentes das transferências que recebem de fora. Relativamente à despesa tiveram uma execução global na ordem dos 80%, na despesa recorrente a execução é praticamente máxima, a despesa de capital é que não conseguiram cumprir devido ao atraso das Empreitadas. Referiu ainda que a despesa total paga no ano anterior reduziu cerca de oitenta e nove mil euros, sendo que foi efetuado um esforço de contenção de despesa, conforme as disponibilidades que tinham, sendo que a grande maioria da despesa que efetuam é despesa recorrente de 75%, e cerca de 25% corresponde a despesa de capital. Explicou que a despesa com o pessoal mantém um peso grande no global da despesa em cerca de 36%, a nível das recorrentes ultrapassa os 50%. Mencionou que o saldo de compromissos transitados foi cerca de quatrocentos mil euros, sendo que não conseguem cumprir devido aos últimos anos as Empreitadas terem atrasados nestes últimos anos. Relativamente aos indicadores financeiros de uma forma geral o Município mantém as disposições legais, em que até baixaram o endividamento, o que aumenta a capacidade de endividamento, e como se lembram foi recentemente aprovado o Empréstimo na ordem dos oitocentos e trinta mil euros, o passivo Municipal também tem reduzido muito no último ano, tendo reduzido cerca de 18%, e a dívida bancária também reduziu baixou de cerca de duzentos e sessenta mil euros, para cerca dos duzentos e cinco mil euros, as obrigações de pagar transitadas para este ano foram cerca de cinquenta e seis mil euros, tendo melhorado alguns rácios. Referiu que outros aspetos importantes são os gastos totais baixaram cerca de duzentos e cinquenta mil euros, devido ao esforço que iniciaram o ano passado e que terão que continuar este ano, porque terão outra vez um ano em que as receitas são muito restringidas. Concluiu que do ponto de vista geral o Município cumpriu os requisitos legais, e conseguiram executar as atividades que estavam programadas, com a informação referida pelo Auditor Oficial de Contas. -----

----A Sra. Deputada Lúcia Teixeira, referiu na pág. 38 da Prestação de Contas, tem um ponto de Rendimentos para a própria Entidade, em que em 2021 tem um valor 150. 971, 87€, e em 2022, 0,00€. Questionando que trabalhos são estes. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que neste momento não tem esta informação, mas que depois irá fazer chegar a informação. -----

----Não tendo havido mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- **ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE INSÍGNIAS.** -----

----O Sr. Presidente da Câmara, referi que à semelhança dos outros anos tentaram reunir, os membros da Câmara e os Líderes de Grupo que fazem parte da Assembleia Municipal, para juntos chegarem a um consenso sobre as atribuições de Insígnias, atribuídas na Festa do Emigrante, chegando este ano a esta conclusão: -----

----- Medalha de Honra – Albino Cristiano Alves Gomes. -----  
Medalha de Mérito Cultural – Filarmónica União Operária e Cultural Nossa Senhora dos Remédios – Fajãzinha. -----



----- Medalha de Mérito Empreendedor – Maria de Fátima Dias Ramos. -----

-----O Sr. Deputado José Corvelo, referiu que gostaria de relembrar o Sr. Albino Cristiano Alves Gomes, que foi presidente desta autarquia, e que efetuou um bom trabalho nesta autarquia. Lembrar que a Medalha de Mérito Cultural – Filarmónica União Operária e Cultural Nossa Senhora dos Remédios – Fajãzinha, é de todos bem-vinda, sendo 70 anos, de um trabalho merecido. E por fim a Medalha de Mérito Empreendedor – Maria de Fátima Dias Ramos, foi realmente uma mulher empreendedora, que desenvolveu um grande trabalho, quer na freguesia da Fajã Grande, bastando recordar o tempo em que a Sra. efetuava as ligações telefónicas, quando eles ainda eram poucos, e fora isso o trabalho empreendedor em vários ramos, na Ilha das Flores e fora da Ilha. -----

----A Sra. Deputada Lígia Teixeira, referiu que os documentos da reunião, no passado vinham todos com o carimbo de aprovação da reunião de Câmara, e nas últimas reuniões tem reparado que a maior parte dos documentos, não tem o carimbo, efetuado só esta nota. -----

----O Sr. Presidente da Assembleia, referiu que muitas vezes isso acontece de modo que os documentos sejam atempadamente entregues, mas que são aprovados em reunião de Câmara Municipal. -----

----Não tendo havido mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- **ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - PEDIDO DE DESISTÊNCIA PARTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA FAJÃ GRANDE.** ---

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que receberam um pedido da Junta de Freguesia da Fajã Grande, para deixar de efetuar o trabalho das vias Municipais, por a verba recebida ser insuficiente para a realização das mesmas, relativamente a este ponto a Junta de Freguesia da Fajã Grande, já remeteu a ata com este ponto em que aprovaram a desistência da Delegação de Competências, e na Câmara Municipal também foi aprovado por maioria, e submeteram à Assembleia Municipal, para ser aprovado. -----

----A Sra. Deputada Lígia Teixeira, referiu que relativamente a este assunto, se a Junta de Freguesia da Fajã Grande, se entende que não é possível continuar a efetuar o serviço, não podem dizer que não devem continuar. Mas gostaria de deixar claro a necessidade de reforçar as verbas às Juntas de Freguesia, designadamente aquelas que não tem afetação em conjunto com as suas equipas de recursos humanos da Câmara Municipal. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, respondeu que já tinha referido que têm a noção que o dinheiro não é suficiente e que têm a intenção de efetuar um reforço justa para todos. Em relação às verbas referiu que têm vindo a reforçar significativamente das verbas atribuídas, e colaboram com as Juntas de Freguesia, em diversas áreas, nomeadamente com cedência de viaturas, e pessoal. Referiu ainda que no caso concreto da Freguesia da Fajã Grande, na altura o Governo não autorizou a cedência de pessoal em programas, e na Fajã Grande só tinham pessoal de programas, e deslocaram um funcionário da Câmara Municipal, para que ficasse responsável pelo pessoal que estava na Fajã Grande. Concluiu que sempre que possível tentam apoiar as Juntas de Freguesia, e assim que possível irão reforçar as verbas. -----

----O Sr. Deputado José Corvelo, referiu que na reunião de Câmara a oposição votou na abstenção, devendo ter dado uma razão para a sua abstenção. Em relação ao reforço de verbas é necessário reforçar que as mesmas passaram de cerca de trinta mil euros, para sessenta mil euros, tendo existindo reforço de verbas, e existem sempre outros apoios ao longo do ano que

são importantes. Concluiu referindo que a Junta de Freguesia da Fajã Grande, enviou os documentos a 16 de fevereiro de 2023, a informar que não estavam disponíveis para efetuar as vias Municipais, mas a ata extraordinária tem a data de 06 de março de 2023, ou seja, a deliberação foi tomada posteriormente. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que relativamente a esta questão, sobre as razões invocadas pelos Senhores Vereadores na reunião de Câmara, o ideal seria rever a ata, mas houve alguma discussão em que, no fundo, alegavam é que invés de aprovar o pedido fosse dado mais dinheiro à Junta de Freguesia. -----

----Não tendo havido mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----Declaração de Voto, apresentado pela Sra. Deputada Lígia Teixeira, referiu que neste momento o voto é favorável, porque quem está na gestão da Junta de Freguesia, é que sabe se tem ou não condições para efetuar diversos trabalhos. -----

**----- ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE REGULAMENTO DE HORÁRIOS DE TRABALHO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAJES DAS FLORES. -----**

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu vir na sequência da Inspeção que tiveram, que detetou algumas irregularidades, nesta área de registo da pontualidade e assiduidade, e pretendem com este regulamento regularizar esta situação, efetuando um esforço para que existe regras que sejam atuadas e compreendidas por todos, e na sequência do que é legalmente exigido consultaram as organizações sindicais, para se pronunciarem sobre este documento, e receberam parecer de uma das organizações sindicais, que, no fundo, acharam o documento demasiado complexo, e que iam ao pormenor em muitas áreas. Referiu que, no fundo o que procuraram é que as regras fossem conhecidas por todos. -----

----A Sra. Deputada Lígia Teixeira, referiu que como o Sr. Presidente da Câmara, referiu que o documento foi elaborado na sequência da Inspeção Administrativa. Questionava se já existe relatório final, ou se é da sequência do relatório preliminar, e referir que com a aprovação deste documento, a responsabilidade do seu cumprimento é partida dos trabalhadores e da Entidade Patronal, mas que recai uma maior responsabilidade sobre o Município, no sentido que terá que ter um especial cuidado, por tratar todos com igualdade. -----

----O Sr. Presidente da Câmara, respondeu que ainda não receberam o relatório final da Inspeção, estão neste momento a corrigir, identificado na proposta de relatório. Em relação à igualdade o objetivo é mesmo esse que exista regras iguais para todos. -----

----Não tendo havido mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

**----- ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAJES DAS FLORES. -----**

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu ser um documento que já vem a preparar a algum tempo, sendo um documento com alguma complexidade, exigiu efetuar um levantamento de todas as situações de carências habitacionais do Concelho, e em função do levantamento definir uma estratégia para resolver estes problemas. No fundo, a Estratégia Local de Habitação, é uma oportunidade que têm no Concelho de ajudar a resolver os problemas de habitação, não sendo possível resolver todos, sendo este mais vocacionado para pessoas com dificuldades económicas, e foi desta forma que ele foi organizado. A Estratégia Local de Habitação é financiada pelo PRR, sendo uma oportunidade importante de ser aproveitada,

*[Handwritten signature]*  
A

uma vez que o PRR, financia um financiamento mais elevado de 100%, o que irá permitir efetuar grandes investimentos no Concelho. Concluiu que na sequência deste levantamento foi planeado um conjunto de intervenções, e foram classificados tipos de diferentes intervenções, neste documento está previsto intervenções promovidas pelo Município, e outras intervenções promovidas pelos próprios proprietários, sendo investimentos muito importantes, no valor superior a quatorze milhões de euros, sendo a maioria dos investimentos efetuados pelos proprietários, sendo que terão um apoio na parte da candidatura aos apoios, e o Município irá efetuar investimento na ordem dos três milhões e oitocentos mil euros, o que prevê intervir no total de cerca de 26 habitações, que estão previstas até 2025. -----

----Não tendo havido intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- **PARA CONHECIMENTO - PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO 2023/2024** -----

----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que foi uma questão levantada na reunião da Assembleia Municipal, e na sequência desta questão prepararam um plano de formação para o ano 2023 e 2024, onde efetuaram um levantamento das que seriam as áreas mais carenciadas de formação, sendo o objetivo do plano que num período de dois anos todos os funcionários tenham acesso à formação. -----

----A Sra. Deputada Lígia Teixeira, referiu que agradece o terem dado conhecimento deste plano, não sendo uma obrigação do Município, mas que é bom ver que as sugestões que trazem a este órgão são efetuadas. Em relação a este documento referiu estar em falta o número de ações a decorrer em cada ano. -----


----**ENCERRAMENTO:** Assim, não existindo outros assuntos a tratar, e sendo dezasseis horas e trinta e seis minutos, o Sr. Presidente desta Assembleia declarou encerrada a reunião.

----Da mesma se lavrou a presente ata, que depois de apreciada e posta à discussão e votação será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal. -----

O Presidente,



A 1ª Secretária,



A 2ª Secretária,



